

IMÓVEIS ■ MEDIDA INSERE-SE NO CUMPRIMENTO DO MEMORANDO DA TROIKA

Avaliação do IMI castiga garagens

■ Bastonário dos técnicos oficiais de contas diz que Fisco avalia de forma incorrecta espaço de estacionamento, o que contribui para a subida do imposto

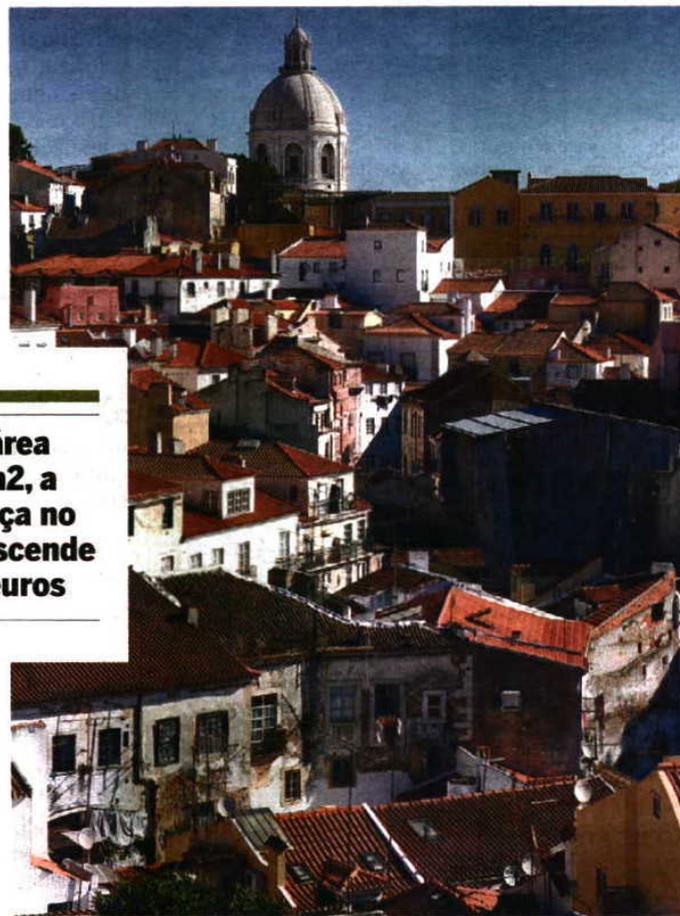
● ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA

As garagens das casas estão a ser consideradas, no âmbito da reavaliação geral dos prédios anteriores a 2004, como espaço de estacionamento autónomo e não como área dependente. Com esta medida, o Fisco, segundo o bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, “está a valorizar em excesso as garagens, o que vai aumentar o IMI”. O Ministério das Finanças contesta.

Domingues Azevedo garante que se “está a cometer um erro de enquadramento legal” na avaliação das garagens, o que faz aumentar o valor patrimonial final do imóvel. E diz que esse erro já deu origem a reclamações ao Fisco. O Ministério das Finanças contrapõe que a avaliação dos imóveis “tem sido efectuada seguindo rigorosamente o determinado na legislação aplicável”.

O bastonário precisa que, “se uma garagem for considerada área dependente da casa, é-lhe aplicada uma taxa de 30%, mas, se for avaliada como espaço de estacionamento específico, a taxa é de 40%”. Como o preço da construção por metro quadrado é de 603 euros, a aplicação das taxas a uma garagem com 10 m², por exemplo, dá uma diferença apreciável no valor patrimonial: 1809 euros se aplicada uma taxa de 30%, contra 2412 euros caso seja aplicada a taxa de 40%.

O bastonário diz que “as garagens estão a ser avaliadas em excesso pela diferença do valor: 603 euros”. E frisa: “Há uma agravamento de 33,3%, o que é muito.” ■



Numa área de 10 m², a diferença no valor ascende a 603 euros

Finanças garantem que reavaliação dos imóveis cumpre a lei



Ordem dos Engenheiros

SAIBA MAIS

● IMPOSTO MUNICIPAL

A reavaliação dos imóveis anteriores a 2004 tem em vista apurar o valor patrimonial atualizado dos prédios em função do novo código do IMI.

● **5** milhões é o número de imóveis anteriores a 2004 que têm de ser reavaliados até ao final deste ano. Mais de 10 mil prédios por dia.

● **696** milhões de euros foi a receita dos municípios em IMI, entre Janeiro e Setembro de 2011, um aumento de 2,2% em relação a igual período de 2010.

● **RECEITA VAI AUMENTAR** A Associação Nacional de Proprietários diz que a reavaliação dos imóveis subirá as receitas de IMI em cinco vezes mais, para cinco mil milhões de euros/ano.

Queda de 47% até Março

● A Ordem dos Engenheiros, liderada por Carlos Matias Ramos, reúne-se amanhã com responsáveis do Ministério das Finanças para analisar as remunerações dos peritos que estão a avaliar os imóveis, que têm criticado os valores pagos pelo Governo. Por cada avaliação de uma casa, os peritos recebem entre 91 centimos e 5,5 euros. O número de avaliações de imó-

veis urbanos caiu 47% entre 23 de Fevereiro e 6 de Março, ou seja, houve uma “cambalhota” de 4480 fichas, informou o presidente da Associação Portuguesa de Avaliadores de Engenharia, Freitas Lopes. O dia 23 de Fevereiro foi a data de divulgação da circular do Ministério das Finanças a fixar as remunerações de engenheiros, engenheiros técnicos e arquitectos. ■



IMI CASTIGA GARAGENS

■ **Bastonário dos técnicos de contas** acusa Fisco de avaliar de forma incorrecta espaço de estacionamento, o que contribui para a sobrecarga de imposto a pagar ■ **Em 10 metros quadrados** diferença é de 603 euros